



) – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

LOGOGA E NEUROEDUCADORA

Thaiane Terra Gomes

19685.7029 - Pirassununga/SP - Email: aaaemfoco@gmail.com

TOD – TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR

Definição: O Transtorno opositivo desafiador é uma condição comportamental muito comum em crianças em idade escolar. O TOD consiste em um padrão de comportamentos negativos, hostis e desafiadores, de forma persistente. Esses comportamentos são observados nas interações sociais da criança. Ocorre principalmente com adultos e com figuras de autoridade, mas também aparece na interação da criança com os colegas da escola. O TOD pode ser ou estar relacionado com outras questões comportamentais como o TDAH (Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade) e pode proceder ao desenvolvimento do transtorno de conduta.

As principais características do TOD são: perda frequente de paciência, discussão com adultos e figuras de autoridade, recusa a obedecer e seguir regras, se aborrece com facilidade e mostra-se muito raivoso, frequentemente incomoda deliberadamente outras pessoas; frequentemente culpa outros por seus erros ou mau comportamento é agressivo e irritado. São crianças que tem dificuldade em controlar seu comportamento e suas emoções. Algumas apresentam sensibilidade à barulhos, distúrbio do sono, manias ou rituais.

O que funciona com uma criança que apresenta TOD?

Rotinas organizadas e com poucas tarefas, falar de forma objetiva e direta com a criança num tom calmo porém firme, combinados (o que for combinado deve ser cumprido sem abrir precedentes – Exemplo: combinou um horário, o mesmo deve ser respeitado) e comandos diretos sem muitas explicações porque ela não vai ouvir.

O que perturba uma criança com TOD?

- Tudo o que foi imprevisível para ela pode desencadear algum tipo de surto. Caso combinem algo e aquilo por alguma eventualidade não possa ser realizado pode desencadear uma reação de irritabilidade porque vai gerar uma frustração. Crianças com TOD não suportam frustrações. Portanto, ao combinar deem pelo menos duas possibilidades.
- Barulhos: algumas crianças podem se assustar com barulhos ou gritos, portanto evitem gritar com uma criança que apresenta esse comportamento isso vai desencadear um comportamento inadequado.
- Hiperfoco: algumas crianças quando estão realizando alguma atividade focam especificamente naquilo e, portanto, quando é solicitada sua atenção para outra situação ou até mesmo uma conversa será provável que essa criança não escute o chamado.
- Escrever: crianças com TOD não gostam de escrever, tudo o que remete esforço e demora a ser concluído desvia sua atenção e o dispersa, alguns são mais sensoriais e podem sentir “dores” nas articulações.

Como atender uma criança com TOD na escola?



) – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

LOGOGA E NEUROEDUCADORA

iviane Terra Gomes

9685.7029 - Pirassununga/SP - Email: aeefoco@gmail.com

- O aluno deve se sentar num lugar que não ofereça distração, o ideal seria no centro da sala e no máximo na segunda carteira com o intervalo de uma carteira vazia à sua frente e até mesmo dos lados caso necessário;

- Caso o aluno apresenta atitudes de forma a chamar atenção pelo lado negativo, tente sentá-lo perto de colegas que seja um bom exemplo para a turma e que sejam mais calmos;
- Se o aluno não tem noção do espaço pessoal; ou seja, caminha entre as carteiras para ir falar com os outros alunos, tente aumentar o espaço entre as mesas; assim é possível evitar quedas ou que ele possa derrubar objetos que estão a sua volta
- Tarefas e trabalhos: disponibilizar um tempo maior para que o aluno conclua, dividir a tarefas longas em partes menores ou encurta-las, diminuir a quantidade de trabalhos;
- Caso ele tenha dificuldade em seguir instruções ou se distrai facilmente, tente combinar instruções por escrito com as instruções faladas ou até mesmo chamar sua atenção por meio de um sinal combinado;
- Se o aluno demonstrar constantemente um comportamento para chamar a atenção, tente ignorar os comportamentos inadequados; caso o professor verificar a necessidade de um tempo prolongado para melhorar o comportamento, combinar com o aluno, lembrando sempre de que deve prevalecer a condução do professor responsável;
- Existem alunos que apresentam dificuldades em se organizar com relação aos apontamentos e as matérias, portanto solicitar a ajuda de um familiar para providencie separadores para as pastas ou até mesmo identificar cada matéria do caderno com uma etiqueta, caso o aluno tenha dificuldades para anotar tarefas ou trabalhos para casa, providenciar para o aluno um caderno de anotações (agenda), supervisionada pelo professor.

ATENÇÃO!

Uma criança com TOD fará o impossível e o improvável para atingir seu objetivo. Cabe ao adulto responsável estar atento para os sinais que podem levar a criança ao comportamento inadequado. Caso isso venha a ocorrer é importante que esse comportamento seja ignorado. Essa criança, na escola poderá derrubar o que estiver na mesa do professor (deixar mesa livre – coloque o material em uma cadeira), derrubar os pertences dos amigos, correr pela sala, jogar carteiras, gritar, ou seja tudo o que for possível até conseguir o que quer.

O que fazer?

Todos devem estar cientes de que qualquer comportamento deve ser ignorado, tanto pelos alunos quanto por todos os envolvidos. Cabe ao professor iniciar de forma tranquila uma conversa com o aluno e tentar acalmá-lo, enquanto que o restante acompanhe atentos o aluno para que não sofra ou provoque nenhum acidente. É um momento de complexidade e que, portanto, deve ser evitado, por isso é muito importante a observação do professor e até mesmo o cuidador (caso disponha).

Concluindo: O TOD pode ocorrer em qualquer faixa etária, atinge principalmente as crianças em idade pré-escolar. Quanto mais precoce o diagnóstico melhor será a o desenvolvimento dessa criança. Na entrada da adolescência, por volta dos 12 anos o TOD é mais complicado podendo levar alguns adolescentes a desenvolver o TC (transtorno de conduta). É nesta fase



) – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

LOGOGRAFA E NEUROEDUCADORA

Thaiane Terra Gomes

11 9685.7029 - Pirassununga/SP - Email: aaaemfoco@gmail.com

que os problemas se multiplicam. Contudo, com um manejo adequado, terapias comportamentais, esportes e em alguns casos com o uso de medicação esse quadro apresentará ótima evolução.

Para a ESCOLA o que vai funcionar é o trabalho conjunto: FAMÍLIA X ESCOLA.